

ENTRE A AFERIÇÃO E A CONSULTA: O Cenário do Cuidado com a Pressão

RESUMO

A avaliação da pressão arterial (PA) e o acesso a serviços médicos são vitais para a saúde cardiovascular, especialmente na meia-idade. Monitorar a PA pode prevenir complicações. Este estudo, baseado em pesquisa de campo de alunos, analisa a prevalência de hipertensão e o acesso a acompanhamento cardiológico em mulheres, destacando a importância do monitoramento da saúde. O objetivo foi investigar a condição da pressão arterial e o histórico de busca por consultas cardiológicas específicas em 17 mulheres, entre 40 e 50 anos. A metodologia envolveu uma pesquisa de campo realizada por alunos. A PA foi aferida em ambos os braços para obter uma média, e os dados foram analisados quanto à hipertensão e histórico de consultas. Dos resultados, 11,76% (2 pessoas) tinham Hipertensão Arterial, mas apenas 50% buscaram atendimento médico específico. Notavelmente, 35,29% (6 pessoas) apresentaram PA abaixo de 120x70mmHg, com metade nunca tendo ido ao médico. No total, 58,82% da amostra nunca acessou serviços médicos. O restante (41,18%) já havia consultado um médico sobre pressão arterial. Concluímos que uma parcela considerável das mulheres de meia-idade investigadas carece de busca ativa por consulta cardiológica para o acompanhamento da pressão arterial, mesmo diante da presença de hipotensão. Isso reforça a necessidade de conscientização sobre a avaliação contínua e o acompanhamento especializado para a prevenção e manejo eficaz de condições cardiovasculares, visando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Acesso Médico; Consulta; Meia-idade; Mulheres; Pressão arterial